

CFBio manifesta indignação com tragédia em Brumadinho e cobra punição dos responsáveis



Como parte integrante do Sistema CFBio/CRBios o Conselho Regional de Biologia - 6ª Região (CRBio-06) se solidariza e externa sua indignação ao lamentável rompimento de barragem da mineradora Vale, ocorrido na tarde dessa sexta-feira (25/01), em Brumadinho - Minas Gerais.

O Conselho Federal de Biologia (CFBio) manifesta sua preocupação e

indignação com o rompimento de barragem da mineradora Vale em Brumadinho, Minas Gerais, e cobra a punição dos responsáveis por mais essa tragédia que deixa danos irreparáveis à população e ao meio ambiente. Tendo em vista a gravidade do caso, o CFBio tem acionado e mobilizado Biólogos das regiões afetadas com objetivo de mapear as dimensões do desastre e oferecer auxílio técnico no que for necessário.

A Vale informou que o rompimento da barragem na Mina Feijão aconteceu no início da tarde desta sexta-feira, 25 de janeiro de 2019. As primeiras informações, de acordo com a companhia, indicam que os rejeitos atingiram a área administrativa da empresa e parte da comunidade da Vila Ferteco.

O **CRBio-04**, que atende o Estado de Minas Gerais, declarou que a “preservação da vida dos trabalhadores e da população do entorno deve ser prioridade máxima das autoridades”, mas também se colocou à disposição do gabinete estratégico de crise formado pelo Governo para auxiliar com o conhecimento técnico de seus profissionais. Em nota, o Conselho Regional anunciou ainda que está acompanhando de perto os desdobramentos do caso, cobrando das autoridades a apuração e punição dos responsáveis e o ressarcimento à sociedade dos danos causados. A tragédia “transparece a incapacidade dos responsáveis em aprender com erros passados”.

O desastre em Brumadinhos acontece pouco mais de três anos depois do rompimento de duas barragens do Complexo de Germano, nos municípios de Mariana e Ouro Preto, na Bacia do Rio Doce, em Minas Gerais. Considerada até então a maior tragédia ambiental da história do País, o rompimento dessas barragens no dia 5 de novembro de 2015 pegou a população completamente desprevenida, gerando mortes, destruindo casas e escolas, deixando centenas de desabrigados e devastando a biodiversidade da Bacia do Rio Doce.

Em comunicado oficial, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) informou ter enviado ao local uma equipe do Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais (Nucrim) para verificar e avaliar, juntamente com outras autoridades da área ambiental do estado, a extensão dos danos causados pelo rompimento de barragem de mineração na região de Brumadinho, a cerca de 50 km de Belo Horizonte.

O governo do Estado de Minas Gerais também deslocou aparato estatal para a região atingida, para acompanhar de perto as ações e colaborar no que for necessário e prestar assistência às vítimas. Segundo o governo de MG, foram encaminhados ao local os secretários de Impacto Social e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil.

Em seu Twitter, o Presidente da República, Jair Bolsonaro, lamentou o ocorrido e comunicou o deslocamento para a região dos Ministros do Desenvolvimento Regional e de Minas e Energia, bem como o Secretário Nacional de Defesa Civil.

